



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA



LIVRO DE RESUMOS

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Universidade Católica Portuguesa - Porto
23 e 24 de julho de 2015

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Alexandre Ventura (Universidade de Aveiro)
Almerindo Janela Afonso (Universidade do Minho)
Américo Peres (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
António Bolívar (Universidad de Granada)
António Neto-Mendes (Universidade de Aveiro)
António Nóvoa (Universidade de Lisboa)
Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Helena Peralta (Universidade de Lisboa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
João Barroso (Universidade de Lisboa)
João Formosinho (Universidade do Minho)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
Jorge Adelino Costa (Universidade de Aveiro)
José António Caride (Universidade de Santiago de Compostela)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
José Verdasca (Universidade de Évora)
Leonor Torres (Universidade do Minho)
Luísa Alonso (Universidade do Minho)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)
Michel Soëtarde (Université Catholique de l'Ouest)
Rosanna Barros (Universidade do Algarve)

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

Cristina Palmeirão (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)
Isabel Baptista (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Azevedo (Universidade Católica Portuguesa)
Joaquim Machado (Universidade Católica Portuguesa)
José Matias Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Maria do Céu Roldão (Universidade Católica Portuguesa)

COMISSÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE COMMITTEE

Cristina Crava (Universidade Católica Portuguesa)
Francisco Martins (Universidade Católica Portuguesa)
Ilídia Cabral (Universidade Católica Portuguesa)

FICHA TÉCNICA

Título: I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
LIVRO DE RESUMOS

Organização: Joaquim Machado [coord.], Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista,
Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

Depósito Legal: 395701/15

ISBN: 978-989-96186-7-1

Editor: Faculdade de Educação e Psicologia – Centro de Estudos em Desenvolvimento
Humano, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Local e data: Porto, Julho de 2015

8 | A UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL FACEBOOK EM CONTEXTO EDUCATIVO: POSSÍVEIS CONTRIBUTOS DE UMA EXPERIÊNCIA

Elvira Rodrigues, José Matias Alves

Nesta comunicação apresentamos o relato de utilização de um grupo secreto na rede social facebook em contexto educativo. Esta experiência decorreu numa escola pública do norte de Portugal durante o ano letivo 2013-2014 e envolveu 61 alunos do curso de Línguas e Humanidades do 10º ano de escolaridade.

Inclui um enquadramento teórico à metodologia adotada no desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem nesta rede social, e procedemos à apresentação e discussão dos resultados obtidos a partir do inquérito de satisfação realizado, conjugado com os dados emergentes da observação direta e participante.

Na construção do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) partimos do modelo de Miranda-Pinto, (2009) que integra 5 dimensões: social e de partilha, negociação, compromisso mútuo e cooperação; colaboração e construção de conhecimento; liderança e moderação em ambientes online e dimensão de construção de identidade em ambientes online, conjugado com as 4 fases de development research [pesquisa no desenvolvimento, muito usada em tecnologia educativa], apontadas por Richey e Van Den Akker e mencionadas por Lencastre (2012:49) para o desenvolvimento de um AVA e construção do conhecimento, como uma elaboração de possibilidades para a criação e otimização do nosso grupo secreto na rede social facebook, entendido como uma possível COP online, por considerarmos ser aquele que melhor respondia aos objetivos delineados para este estudo exploratório.

As conclusões deste ensaio apontam a simplicidade, facilidade e rapidez como as três grandes vantagens de utilização de um grupo secreto na rede social facebook em relação à "tradicional" plataforma moodle. Em simultâneo, verifica-se uma maior motivação dos alunos nas disciplinas envolvidas (História A e Geografia A), que advém da proximidade e da interação com os professores e dos instrumentos utilizados e que são, por estes, manuseados de forma sistemática e com particular à vontade.

PALAVRAS-CHAVE: Facebook; partilha; ambientes virtuais de aprendizagem; aprendizagem colaborativa.

9 | BRINCADEIRAS PRODUTIVAS – EXPLORAR FERRAMENTAS DA WEB 2.0 RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Elvira Rodrigues, José Matias Alves

Nesta comunicação apresentamos o relato de uma experiência realizada em contexto educativo. Esta decorreu numa escola pública do norte de Portugal durante o ano letivo em curso e envolveu um total de 66 alunos: 22 alunos do curso de Línguas e Humanidades do 11º ano de escolaridade, como tutores, e 44 alunos do 8º ano de escolaridade (duas turmas), como destinatários. O ensaio, do qual emerge este estudo exploratório, insere-se nos "Dias de Encontro", um espaço diferente de aprendizagem - dinâmico, interativo, rico em diversidade - e que valoriza a capacidade criativa e empreendedora dos alunos.

Neste âmbito, conjuntamente com a docente de História A, como responsável, 22 alunos de uma turma do 11º ano de escolaridade conceberam, dinamizaram e avaliaram um workshop destinado, a título experimental, a duas turmas do 8º ano de escolaridade, no âmbito do qual, divididos em grupos, assumiram o papel de tutores dos seus colegas na apresentação e exploração de 5 ferramentas da web 2.0: dropbox; incredible box; pinpix; go animate e wix team.

Inclui um enquadramento teórico à metodologia adotada no desenvolvimento de um workshop criativo, e procede à apresentação e discussão dos resultados obtidos a partir dos inquéritos de diagnose e satisfação realizados, conjugados com os dados emergentes da observação direta e participante.

Na sua dinamização tivemos em consideração a importância e significado de uma educação que utilize inovação de base tecnológica com uma "geração Z" que se movimenta no espaço virtual de forma paralela ao espaço real. Assim, partimos dos dados do Horizon Reports Europe (2014) e procuramos testar os níveis digitais dos 66 alunos envolvidos, como tutores e como destinatários da atividade, relativamente ao pendor crítico e participativo da alfabetização digital.

As conclusões deste ensaio corroboram a pertinência da utilização de estratégias baseadas nas TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e na literacia digital para reformar espaços de educação.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeiras produtivas; ferramentas da Web 2.0; educação informal.